

1 Às nove horas do dia vinte e dois de janeiro de dois mil e vinte e seis (22/01/26), em primeira
2 chamada, deu-se início à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Conselho Municipal dos
3 Direitos da Pessoa Idosa de Santos–CMDPI, realizada no formato virtual, com disponibilidade do
4 link na Convocação. O Presidente do CMDPI, Rubens Petronio Rolla Filho fez a abertura da
5 Assembleia, reforçando o item de pauta: **Deliberação a respeito do projeto Biblioteca**
6 **Comunitária Vila dos Criadores/ Concidadania**. Solicitou à chefe da Casa dos Conselhos, Sra
7 Letícia, para que apresentasse o vídeo elaborado pelo Projeto, para o conhecimento dos
8 conselheiros presentes. Na sequência solicitou à conselheira Hidely, da Comissão de
9 Acompanhamento e Monitoramento, para que se pronunciasse em relação à visita efetuada no
10 início de novembro, cujo relatório foi disponibilizado aos conselheiros. Ela reforça a importância
11 da continuidade do projeto frente ao impacto dele na comunidade. Esclareceu que, embora não
12 tenha atingido a meta, constatou-se o resultado do projeto com o envolvimento das pessoas,
13 inclusive em atividades em outros espaços da cidade. Existem desafios, que devem ser
14 minimizados, especialmente em relação à quantidade de pessoas idosas. A Conselheira Aldenir
15 (Dida) reforçou que o projeto deve continuar, tem conversado com pessoas da equipe e entende
16 que os desafios sobre a participação são próprios da comunidade. A Conselheira Leila
17 acrescentou que o resultado é fortalecedor, mas este ano deve ter outras estratégias para
18 aumentar o público do projeto. O Conselheiro Moacir falou sobre a importância da continuidade
19 e que o CMDPI deve fomentar este projeto em outras comunidades. A conselheira Eny
20 manifestou estar sensibilizada com o projeto e fica o desafio de conquistar mais pessoas idosas.
21 A conselheira Miriam também reforçou a continuidade. É um trabalho que não é fácil e
22 parabeniza a equipe. A Conselheira Cristina manifestou-se sobre o processo em relação a
23 prestação de contas que tem dificuldade do acesso aos dados. A Conselheira Marly, executora
24 do projeto, explica que os relatórios financeiro e técnico são encaminhados todo mês e precisa
25 verificar uma forma de facilitar os dados para a Câmara Financeira do Conselho. A Gestora do
26 Projeto na Prefeitura, Sra Márcia, reforça que o projeto tem apresentado os relatórios de
27 prestação de contas, e quando há necessidade de ajustes, faz-se as devidas orientações. Fala
28 que o acesso à prestação de contas é para o funcionário público mas, se solicitado pela Câmara,
29 o setor pode enviar os documentos. Acrescentou que sabe a dificuldade de participação, o
30 projeto é maravilhoso e é favorável à renovação. O Presidente Rubens solicitou que o Relatório
31 técnico seja enviado, também, para a Diretoria, a qual remeterá ao Coordenador da Câmara
32 Financeira. A coordenadora do Projeto, Sra. Cynthia, agradeceu a manifestação de todas as

33 pessoas, acrescentou que os desafios são muitos, mas a equipe está fortalecida para enfrentá-
34 los. Um dos pontos levantados na retomada este ano foi a busca ativa, envolvendo os
35 participantes do projeto, levando os trabalhos realizados. Tem contado com o apoio da liderança
36 Danúbia, também educadora, no convite aos moradores para participação no projeto. O
37 conselheiro Norival falou da importância de uma conversa com a Prefeitura para dar
38 continuidade ao projeto. A conselheira Marly esclarece que a comunidade está numa área de
39 ocupação, que existe uma situação impeditiva para que a Prefeitura realize projetos na área e
40 pede para a Danúbia se manifestar. Esta explica que quando o projeto foi idealizado, ainda não
41 existia o Centro Comunitário. A Sra. Nilde esteve na comunidade e estava em construção. Existe
42 uma Câmara Técnica de conciliação, sob responsabilidade da Juíza Fernanda Mena. Na
43 sentença transitado em julgado, impede instalar equipamentos sociais pelo poder público. Com
44 a mediação da Dra Fernanda, o ano passado foi possível o acesso a água e esgoto. Expressou
45 que o projeto deve continuar para que a comunidade se fortaleça mais. Solicitará à Câmara
46 Técnica para estimular a Prefeitura para que dê continuidade, após o término do projeto.
47 Informou que tem uma idosa cadeirante interessada em participar do projeto, mas não tem
48 acessibilidade para chegar até o Centro Comunitário. Expôs que o projeto mudou a vida dos
49 moradores e educadores. Realizaram atividade na Policlínica Jardim Piratininga, com a
50 participação dos moradores da Vila dos Criadores, estimulando para que outras pessoas
51 participem do Projeto. Informou que o projeto abriu um leque de oportunidades para os
52 moradores, muitos que frequentam tinham depressão, viabilizou a participação em outros
53 espaços da cidade. Esse projeto pode ser piloto e levar para outras comunidades. Hoje, eles se
54 engajam nas lutas da comunidade, pelo que aprenderam no projeto e reforçam o nome do
55 Conselho Municipal da Pessoa Idosa. O conselheiro Ronald reforçou sobre a importância do
56 projeto ser renovado por mais um ano e, também conversar com a Prefeitura, mas levar em
57 consideração de ser um ano eleitoral. O Presidente pediu para que os conselheiros votassem
58 pela continuidade ou não, porém, os conselheiros expressaram pela continuidade do projeto, já
59 que ninguém se manifestou o contrário. A Assembleia foi encerrada às dez horas e vinte e cinco
60 minutos. Após, lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada pelos conselheiros, na
61 próxima Assembleia, será assinada pelo Sr. Presidente Rubens Petronio Rolla Filho e pela
62 Segunda Secretária, Sra. Marly Carvalho de Soares Santos.

64 _____

65 Rubens Petronio Rolla Filho

66 Presidente CMDPI

Marly Carvalho de Soares Santos

2ª Secretária CMDPI